

24h*

A CODESAL ATENDE AOS CHAMADOS DA POPULAÇÃO PELO TELEFONE GRATUITO 199

Em seis horas, mais de 100 mm de água acumulada. A chuva que caiu em Salvador na manhã desta quinta-feira causou estragos em diversos bairros da cidade. Até o final da tarde, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) registrou 334 chamados que relataram, deslizamentos, desabamentos de muro, árvores caídas e imóveis alagados. Entre as principais ocorrências, dois soterramentos aconteceram nos bairros de Águas Claras, Sussuarana e Arenoso.

O Caminho das Árvores foi a localidade onde a chuva foi mais forte. Por lá, o acumulado chegou a 120,8 mm. Segundo informações do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), a previsão é de que o tempo siga instável pelo menos até o próximo sábado. Ainda segundo o órgão, as chuvas ocorrem "devido a áreas de instabilidade causadas pelo efeito dos ventos vindos do mar, aumentando o fluxo de umidade".

Apesar da grande quantidade de água, esta quinta não foi o dia em que mais choveu em abril. Neste mês, o dia com mais chuva foi o dia 6, que chegou a somar 125,88 mm em algumas regiões da cidade. Mas, no acumulado, em 23 dias, já foi possível ultrapassar o previsto para todo o mês em algumas regiões da cidade. É o caso, por exemplo, de Cosme de Farias e Caminho das Árvores, que já somam 417,16 e 375,97 respectivamente - bem mais do que os 295,7 mm esperados.

Na Pituba, uma árvore caiu em cima de uma barraca na Rua Ceará, na Pituba, atingindo parte da fiação do local, que ficou sem energia. Segundo a Coelba, a situação foi normalizada ainda no fim da manhã. Na Vila Laura onde houve falta de energia também por conta da queda de uma árvore, a situação foi normalizada por volta do meio-dia.

Outro barro bastante atingido foi Piatã. Casas alagaram e moradores perderam móveis, roupas, documentos. "Só esse mês, aqui já alagou três vezes, eu já perdi dois guarda-roupas. Meu irmão, que mora mais embaixo, perdeu ainda mais coisa. A gente fica desesperado, chove a gente não dorme com medo", relata a dona de casa Jucélia Loreto, 55, moradora da Vila Romana.

Nas chuvas desta quinta, a água não chegou a invadir tanto a casa de Jucélia, mas a situação era preocupante. "Até uma geladeira veio trazida pela água e bateu no meu muro. Aqui não entrou tanto porque na última vez que alagou eu troquei um



FOTOS DE ARISSON MARINHO

Inema garante mais chuva até sábado



Uma árvore caiu na Rua Ceará, Pituba, sobre uma barraca de lanches e fiação de alta tensão, provocando falta de energia em parte do bairro

portão pra ver se melhorava. Mesmo assim entrou água" relata. Moradora do mesmo bairro, a estudante de jornalismo e professora de ballet, Victória Atala, 21, contou que os alagamentos são constantes na região. "Por volta das oito da manhã, meu pai sentiu um cheiro de esgoto e levantou. A água estava voltando pelo ralo e em 15 minutos já tinha alagado tudo", contou.

A casa da estudante fica próxima a um rio que passa ao lado do condomínio Recanto de Itapuã. Segundo ela, a construção de casas na beira desse rio intensificou os alagamentos: "Aqui no condomínio já está sendo bem costumeiro acontecer isso. Quando chove não tem vazão no rio".

Previsão para esta quinta ainda é de chuva. Ao longo do período, as chuvas deverão ficar mais concentradas na faixa centro-norte da Bahia, compreendendo parte das regiões Oeste, São Francisco, Chapada Diamantina, Norte, Nordeste e Recôncavo, abrangendo também Salvador, com temperatura variando de 24 a 28 C.

No sábado, a tendência é de que as condições de tempo sejam mais favoráveis a ocorrência de chuvas, variando de fraca a moderada, ao longo da faixa leste e litoral do Estado.

GABRIEL AMORIM

Vários pontos da cidade ficaram alagados como trechos das Avenidas Bonocó e ACM; o Caminho das Árvores foi um dos mais afetados